



Cannabis Medicinal: Guia Rápido



Thaís Dolzany
MENTORIA EM CANNABIS MEDICINAL

Cannabis Medicinal: Definição e Contexto Histórico

O que é Cannabis Medicinal?

A Cannabis medicinal utiliza produtos derivados da Cannabis sativa para fins terapêuticos em condições de saúde específicas. Diferencia-se do uso recreativo por ser uma abordagem clínica regulamentada, prescrita por profissionais, com dosagem controlada e indicações baseadas em evidências. A ANVISA regula seu rastreamento para garantir segurança e eficácia.

Prescrição Profissional

Avaliação clínica individualizada

Dosagem Controlada

Ajustada às necessidades

Regulamentação

Rastreada pela ANVISA

Histórico e Evolução Científica

A Cannabis possui um histórico medicinal milenar, sendo usada em culturas como a chinesa, indiana e árabe por mais de 5.000 anos. No século XIX, era uma prescrição comum na Europa e América.

A pesquisa moderna começou em 1964 com o isolamento do THC por Raphael Mechoulam. A descoberta do sistema endocanabinoide na década de 1990 consolidou as bases científicas para seu uso terapêutico.






Marco Regulatório no Brasil: A RDC 327/2019 da ANVISA regulamentou a cannabis medicinal, permitindo a prescrição, dispensação e comercialização de produtos seguros e controlados no país.



Sistema Endocanabinoide: Base Científica

O sistema endocanabinoide (SEC) é crucial para a homeostase do organismo. Compreender o SEC é essencial para entender a ação terapêutica dos canabinoides e sua interação com nosso corpo.

		
<h3>Receptores CB1</h3> <p>Localizados no sistema nervoso central, modulam neurotransmissão, memória e coordenação.</p>	<h3>Receptores CB2</h3> <p>Presentes no sistema imune e células periféricas, regulam a resposta inflamatória e imune.</p>	<h3>Endocanabinoides</h3> <p>Anandamida e 2-AG são neurotransmissores produzidos naturalmente pelo corpo.</p>

Funções do Sistema Endocanabinoide

- Modulação da dor
 - Regulação do humor
 - Controle do apetite
 - Memória e aprendizado
- Resposta inflamatória
 - Função imune
 - Coordenação motora
 - Regulação do sono



Fitocanabinoides Principais: THC e CBD

THC (Δ^9 -Tetrahydrocannabinol)

O THC é um agonista parcial de receptores CB1 e CB2 e o principal componente psicotomimético da cannabis, causando alteração de estado mental.

- **Efeitos terapêuticos:** Analgesia potente, ação antiemética, estimulação de apetite e relaxamento muscular.
- **Efeitos adversos:** Euforia, ansiedade, prejuízo cognitivo transitório e taquicardia.

A dosagem deve ser cuidadosamente titulada e monitorada devido aos seus efeitos psicotrópicos.

CBD (Canabidiol)

O CBD possui baixa afinidade por receptores canabinoides e não é psicotomimético, ou seja, não causa "chapação". Apresenta um perfil de segurança superior, sendo bem tolerado com poucos efeitos adversos.

- **Efeitos terapêuticos:** Anticonvulsivante potente, ansiolítico, antipsicótico e anti-inflamatório.

CBN (Canabinol)

Produto de degradação do THC com propriedades sedativas e antibacterianas.

CBG (Canabigerol)

Precursor biossintético com efeitos neuroprotetores e anti-inflamatórios.

THCV

(Tetrahydrocannabivariana)

Análogo do THC com potencial para supressão de apetite e aumento de energia.



Importante: Existem mais de 100 fitocanabinoides identificados na Cannabis sativa, cada um com perfil farmacológico e potencial terapêutico únicos.



Terpenos, Flavonoides e Efeito Entourage

Além dos canabinoides, a planta Cannabis sativa é rica em terpenos (compostos aromáticos) e flavonoides (compostos pigmentares). Ambos possuem propriedades terapêuticas e interagem sinergicamente com os canabinoides, potencializando os efeitos terapêuticos.

Principais Terpenos Terapêuticos



Myrceno

Aroma: Terroso, almiscarado

Relaxante, sedativo e analgésico. Comum em variedades indica.



Limoneno

Aroma: Cítrico

Elevador de humor, ansiolítico e anti-inflamatório.



Pineno

Aroma: Pinho

Promotor de alerta mental, anti-inflamatório e broncodilatador.



Linalol

Aroma: Floral (lavanda)

Ansiolítico, sedativo e analgésico.



Cariofileno

Aroma: Picante, amadeirado

Liga-se a receptores CB2, com ação anti-inflamatória e analgésica.



O Efeito Entourage

A combinação sinérgica de fitocanabinoides, terpenos e flavonoides pode produzir efeitos terapêuticos superiores aos de canabinoides isolados. Este fenômeno é conhecido como "efeito entourage".

Extratos de espectro completo (full-spectrum) são valorizados por preservar a complexidade química natural da planta e suas interações benéficas.



RDC 327/2019: Base Legal Brasileira

A RDC 327/2019 é a principal regulamentação brasileira para cannabis medicinal, estabelecendo critérios rigorosos para prescrição, dispensação, importação e fabricação, garantindo segurança e rastreabilidade.

01	02	03
Ausência de Alternativas Terapêuticas	Conformidade com Ética Médica	Critérios Técnicos, Não Financeiros
Prescrição para condições clínicas sem alternativas eficazes ou onde estas falharam.	Prescrição baseada em ética médica e evidências científicas disponíveis.	Requisitos focam apenas em critérios clínicos, não em custo ou conveniência.

Responsabilidades do Médico Prescritor


O Art. 49 da RDC 327/2019 define que a indicação e uso são responsabilidade exclusiva do médico assistente, que deve acompanhar o paciente e basear-se em dados técnicos de eficácia e segurança.



Consentimento Informado (Art. 50)

O paciente deve ser informado e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) antes do tratamento. Este deve detalhar:

- Riscos à saúde do tratamento.
- Condição regulatória: produto de cannabis NÃO É medicamento registrado.
- Possíveis efeitos adversos (sedação, comprometimento cognitivo).
- Impactos potenciais (trabalho, dirigir, operar máquinas).
- Cuidados essenciais na utilização.

 **Importante:** O TCLE deve ser assinado em duas vias - uma para o paciente e outra arquivada pelo médico para documentação e rastreabilidade.



Tipos de Receita por Teor de THC

Os produtos de cannabis vendidos em farmácia seguem as regras de medicamento controlado conforme a Portaria SVS/MS nº 344/98. A dispensação obrigatoriamente segue essas regras específicas para prescrição e dispensação, variando conforme o teor de THC do produto.

Notificação "B" (Azul)

Até 0,2% de THC

Notificação "A" (Amarela)

Acima de 0,2% de THC

● Notificação de Receita "B" (Azul)

Quando Usar: Produtos de cannabis com THC até 0,2% - baixo teor de THC ou predominantemente CBD.

Validade	30 dias a partir da data de prescrição
Cor	Azul
Quantidade	Tratamento para até 30 dias



● Notificação de Receita "A" (Amarela)



Quando Usar: Produtos de cannabis com THC acima de 0,2%.

Validade	30 dias a partir da data de prescrição
Cor	Amarela
Quantidade máxima	Até 30 dias ou máximo 5 ampolas para injetáveis

Produtos Importados – Receita Branca

Produtos importados requerem prescrição em receita branca comum e devem ser autorizados pela ANVISA para importação individual. Podem ser prescritos apenas por médicos e dentistas.

Lembrete Operacional: Ao dispensar, verifique se o documento está preenchido completamente, de forma legível e sem rasuras. Caso contrário, recuse a dispensação e comunique ao médico prescritor para correção.



Profissionais Autorizados a Prescrever

De acordo com a RDC 327/2019 e legislação complementar, três categorias de profissionais são autorizadas a prescrever produtos de cannabis medicinal no Brasil, cada uma com escopo específico de atuação e restrições definidas.



Médicos

Autorização Completa

- ✓ Produtos registrados
- ✓ Produtos autorizados
- ✓ Produtos importados

Requisito: CRM válido

Escopo: Qualquer indicação clínica baseada em evidências



Dentistas

Autorização Completa

- ✓ Produtos registrados
- ✓ Produtos autorizados
- ✓ Produtos importados

Requisito: CRO válido

Escopo: Indicações odontológicas (dor, inflamação, etc.)




Veterinários

Autorização Restrita (RDC 936/24)

- ✓ Produtos registrados
- ✓ Produtos autorizados
- ✗ Produtos importados (PROIBIDO)

Requisito: CRMV válido

Escopo: Medicina veterinária e saúde animal



Restrição Importante: Médicos veterinários NÃO podem prescrever produtos importados - apenas produtos disponíveis em farmácias brasileiras (registrados ou autorizados). Esta é uma limitação específica estabelecida pela RDC 936/24.

	Produtos Farmácia	Produtos Importados	Base Legal
Médicos (CRM)	✓ Autorizado	✓ Autorizado	RDC 327/2019
Dentistas (CRO)	✓ Autorizado	✓ Autorizado	RDC 327/2019
Veterinários (CRMV)	✓ Autorizado	✗ Proibido	RDC 936/2024



Formas Farmacêuticas e Vias de Administração

Os produtos de cannabis medicinal estão disponíveis em diversas formas farmacêuticas, cada uma com características específicas de início de ação, duração de efeito e indicações preferenciais. A escolha da forma adequada é fundamental para otimizar o tratamento.



Comparação de Biodisponibilidade

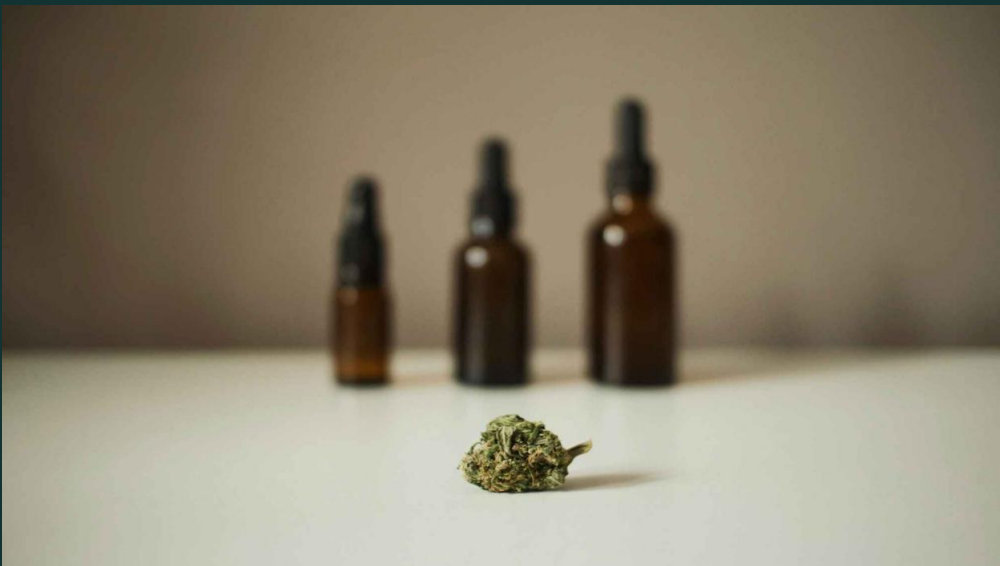
A biodisponibilidade varia significativamente entre as vias de administração, afetando a dose efetiva necessária:

- Sublingual:** 12-35% - absorção pela mucosa oral
- Oral:** 4-20% - metabolismo de primeira passagem reduz disponibilidade
- Inalatória:** 10-35% - rápida, mas variável
- Tópica:** Ação local - absorção sistêmica mínima

<div>Critérios de Escolha</div> <div>Considere ao selecionar a forma farmacêutica:</div> <div><div>1. Início de ação necessário</div><div>2. Duração desejada do efeito</div><div>3. Capacidade do paciente (deglutição)</div><div>4. Preferência e adesão do paciente</div><div>5. Natureza dos sintomas (agudo vs. crônico, local vs. sistêmico)</div><div>6. Necessidade de titulação</div></div>	<div>Orientações Práticas</div> <div>Para otimizar a administração:</div> <div><div>Óleos sublinguais: manter sob a língua por 60-90 segundos</div><div>Cápsulas: tomar com alimentos gordurosos para maior absorção</div><div>Sprays: aplicar na mucosa oral, evitar engolir imediatamente</div><div>Tópicos: aplicar generosamente na área afetada e massagear</div></div>
--	--

Considerações Finais e Recursos

A cannabis medicinal é uma ferramenta terapêutica valiosa quando utilizada de forma responsável, baseada em evidências e conforme a regulamentação brasileira. O conhecimento sobre fitocanabinoides, sistema endocanabinoide, formas farmacêuticas e aspectos legais é crucial para profissionais de saúde.



Este guia ofereceu os conceitos essenciais para a compreensão e uso prático da cannabis medicinal no Brasil, priorizando a segurança do paciente e a conformidade com as normas da ANVISA.

Base Científica	Regulamentação	Variedade
Mecanismos de ação e sistema endocanabinoide	RDC 327/2019 garante segurança	Múltiplas formas para diversas necessidades

Pontos-Chave para Profissionais de Saúde

Prescrição Responsável

- Avaliar ausência de alternativas
- Obter consentimento informado
- Documentar indicação e monitorar
- Titular dose gradualmente

Considerações Legais

- Usar receita correta (teor de THC)
- Respeitar validade e quantidade
- Verificar registro profissional
- Manter documentação legível



Educação Continuada

Mantenha-se atualizado sobre evidências científicas e regulatórias.




Comunicação com Pacientes

Estabeleça diálogo aberto e esclareça expectativas realistas.



Conformidade Regulatória

Siga diretrizes da ANVISA e mantenha documentação adequada.

**Recursos Adicionais:** Consulte o portal da ANVISA para regulamentação e bases como PubMed para evidências científicas. Participe de grupos de estudo na área.

"O conhecimento científico, aliado à prática clínica responsável e ao respeito às normas regulatórias, é o caminho para oferecer aos pacientes os benefícios terapêuticos da cannabis medicinal com segurança e eficácia."

